


NÃO PERMITA QUE A LÍNGUA TENHA VIDA PRÓPRIA! (PROVÉRBIOS 18:20-21)

A maneira como nos comunicamos é a principal culpada pelos problemas nos nossos relacionamentos, pois, normalmente, nos comunicamos como queremos e exigimos que as outras pessoas recebam da melhor forma possível, sem considerarmos o que representa para elas aquilo que falamos ou como falamos.


Outra coisa que normalmente não consideramos é que quando a comunicação é ruim a ponto de gerar conflitos de relacionamentos, ela também gera um conflito em nosso relacionamento com Deus, mesmo que pratiquemos os hábitos espirituais corretamente e tenhamos uma vida cristã ativa.

 ²⁰Você terá de aguentar as consequências de tudo o que disser. ²¹O que você diz pode salvar ou destruir uma vida; portanto, use bem as suas palavras e você será recompensado.
(Provérbios 18:20-21 NTLH)

Em nosso texto base, aprendemos três pontos importantes:


1. Tudo o que falamos gera consequências (↑/↓) e teremos que suportá-las;
2. Tudo o que falamos pode salvar ou destruir uma vida;
3. Se utilizarmos bem as palavras, seremos recompensados.

1 – BUSQUE O CONTROLE DA LÍNGUA E NÃO CAUSE ESTRAGOS

 ⁶A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa o seu lugar no nosso corpo e espalha o mal em todo o nosso ser. Com o fogo que vem do próprio inferno, ela põe toda a nossa vida em chamas. ⁷O ser humano é capaz de dominar todas as criaturas e tem dominado os animais selvagens, os pássaros, os animais que se arrastam pelo chão e os peixes. ⁸Mas ninguém ainda foi capaz de dominar a língua. Ela é má, cheia de veneno mortal, e ninguém a pode controlar. (Tiago 3:6-8 NTLH)

Nesses versos, aprendemos o quanto a nossa língua é ruim e o seu potencial de destruição, mas percebemos a indignação de Tiago com relação à capacidade do homem de dominar as coisas e a incapacidade de dominar a própria língua.

Isso acontece porque não conseguimos esconder, por meio do que falamos, quem realmente somos. De início até conseguimos esconder alguma coisa, mas conforme a comunicação vai se desenvolvendo, fica impossível esconder a essência do nosso ser.

 ¹⁹Quanto mais você fala, mais perto está de pecar; se você é sábio, controle a sua língua. ²⁰As palavras dos bons são como a

“NÃO PERMITA QUE A LÍNGUA TENHA VIDA PRÓPRIA!”


Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 27/08/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

prata pura; as ideias dos maus não têm valor. ²¹As palavras dos bons fazem bem a muita gente, mas a falta de juízo leva à morte.

(Provérbios 10:19-21 NTLH)

Podemos observar a diferença entre o tolo e o sábio em relação à comunicação. O tolo é completamente descontrolado, não consegue parar de falar e acaba se entregando, como também arrumando confusão.


Já o sábio controla sua língua. Com isso, ele não se expõe e o que ele fala produz um impacto positivo em quem ouve. Todas as pessoas têm prazer em manter um relacionamento com os sábios, pois elas sempre saem abençoadas de suas conversas.

 Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva. (Tiago 1:19


NTLH)

Nesse verso compreendemos como iniciar o processo de controle da língua, que é pela disposição em ouvir. Quando temos disposição para ouvir, não escutamos somente o que está sendo dito, mas conseguimos compreender o que está por trás do que está sendo falado.

Dessa forma, ao invés de simplesmente reagir – o que sempre causa problemas – nós agimos, ou seja, falamos assertivamente o necessário para resolver o problema e estabelecer a paz.


 ¹A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta a raiva. ²As palavras do sábio tornam o conhecimento atraente, mas o tolo só diz bobagens. (Provérbios 15:1-2 NTLH)

2 – CONTROLE O QUE VOCÊ COLOCA PARA DENTRO DE SUA MENTE

 A pessoa boa tira o bem do depósito de coisas boas que tem no seu coração. E a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más. Pois a boca fala do que o coração está cheio. (Lucas 6:45 NTLH)

Jesus deixa bem claro que o que falamos é extremamente relevante, pois revela claramente aquilo que ocupa a maior parte de nossa mente. Isso também revela de modo claro o que temos ouvido, lido e assistido com prazer.


Vale lembrar que o prazer que sentimos é que tem a capacidade de gravar na nossa mente o que lemos, ouvimos e assistimos, em um nível que se amolde a nós e nos faça colocar para fora em nossa comunicação.

 Jesus respondeu: – As Escrituras Sagradas afirmam: “O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz.”


(Mateus 4:4 NTLH)

Nessa resposta que o Senhor Jesus dá ao próprio Diabo, Ele afirma que a Palavra de Deus é um alimento tão importante quanto o alimento físico, pois o alimento físico nos mantém fisicamente vivos e saudáveis, mas é a Palavra de Deus que mantém a nossa alma viva e saudável.

Quanto mais nos alimentamos (com prazer) da Palavra de Deus, mais ela vai ocupando espaço em nossa mente e moldando nosso caráter e padrão moral. A partir daí, a maneira como ouvimos e falamos passa a ter a Palavra de Deus como filtro, revelando também os valores e princípios contidos Nela.


 Jesus respondeu: – Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede. (João 6:35 NTLH)

3 – NÓS VAMOS PRESTAR CONTAS DO QUE A LÍNGUA DISPARA

 ³⁵A pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más. ³⁶–Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, cada pessoa vai prestar contas de toda palavra inútil que falou. ³⁷Porque as suas palavras vão servir para julgar se você é inocente ou culpado. (Mateus 12:35-37 NTH)


Podemos observar o Senhor Jesus reafirmando que o que falamos fatalmente revelará o nosso caráter e os nossos valores, pois eles revelam os nossos pensamentos e intenções.

Ele também deixa bem claro que no dia de nosso julgamento, as coisas que falamos e a intenção do que falamos serão utilizados para nos julgar. Sendo assim, se não aprendemos a controlar a nossa língua para utilizá-la com o propósito correto, poderemos ser condenados.

 Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem. (Efésios 4:29 NTLH)

Neste verso, fica bem clara a finalidade de nossas palavras, que é fazer o bem, ou seja, compartilhar a vontade de Deus com a finalidade de ajudar as pessoas a desenvolverem a fé e conseguirem a reconciliação com Deus, ou ajudá-los a estreitarem o relacionamento com Ele.

Portanto, se as nossas palavras confundem, ocultam ou contrariam a vontade de Deus, comprometendo a fé dos ouvintes, impedindo-os de conhecerem e se reconciliarem com Deus ou atrapalhando a relação delas com o Senhor, estamos cometendo pecado e seremos julgados por isso.


 Usamos a língua tanto para agradecer ao Senhor e Pai como para amaldiçoar as pessoas, que foram criadas

“NÃO PERMITA QUE A LÍNGUA TENHA VIDA PRÓPRIA!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 27/08/2024 – www.comunidadehebrom.com.br


parecidas com Deus. ¹⁰Da mesma boca saem palavras tanto de agradecimento como de maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim. (Tiago 3:10 NTLH)

4 – A LÍNGUA PRECISA EXPRESSAR A MINHA RELAÇÃO COM DEUS

 ⁹Se você disser com a sua boca: “Jesus é Senhor” e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo. ¹⁰Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim somos salvos. (Romanos 10:9-10 NTLH)

Nesses versos, podemos aprender que, se por meio de nossas palavras confessarmos nossa fé, refletindo o que de fato está em nosso coração, de Deus recebemos aceitação e salvação. Portanto, existe uma relação direta entre o nosso testemunho público e a salvação, então não podemos ser cristãos ocultos.

Também é importante destacar que se o testemunho público for correto, mas não expressar o nosso coração, não terá validade para nós, pois Deus conhece o nosso interior e a nossa falsidade será exposta diante Dele.

 Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês! Ensinem e instruem uns aos outros com toda a sabedoria. Cantem salmos, hinos e canções espirituais; louvem a Deus, com gratidão no coração. (Colossenses 3:16 NTLH)

Nesses versos, aprendemos que se a Palavra de Deus estiver preenchendo o nosso coração, utilizamos a nossa língua não só para louvar a Deus e expressar nossa gratidão a Ele, mas também a utilizamos para ensinar e instruir outras pessoas na Palavra de Deus.

Como já aprendemos, essa deve ser a principal finalidade do uso da língua e também a garantia de que não a utilizemos para o mal e sermos julgados por Deus.

Portanto, que nós tenhamos o zelo de encher a nossa mente com a Palavra de Deus, evitando assim de sermos julgados por Ele devido a estragos causados pelo que falamos, mas que a nossa comunicação seja sábia, expondo a nossa fé e contribuindo para o crescimento e fortalecimento do Reino de Deus.

Que Deus nos abençoe!